

# Pivotamento no Algoritmo Bron-Kerbosch para a Detecção de Cliques com Peso Máximo

Samuel Souza Brito Haroldo Gambini Santos

Departamento de Computação  
Universidade Federal de Ouro Preto

XIX Seminário de Iniciação Científica, 2011



# Sumário

Introdução

Problema da Clique com Peso Máximo

Algoritmo Bron-Kerbosch

Resultados

Conclusões e Trabalhos Futuros



# Definições

- ▶ Dado um grafo não direcionado  $G = (V, A)$ , com um conjunto de vértices  $V$  e um conjunto de arestas  $A$ , então  $G_1 = (V_1, A_1)$  denomina-se subgrafo de  $G$  se  $V_1 \subseteq V$  e  $A_1 \subseteq A$ .
- ▶ Um subgrafo é completo se existir uma aresta para todos os pares de vértices. O subgrafo completo é denominado clique.



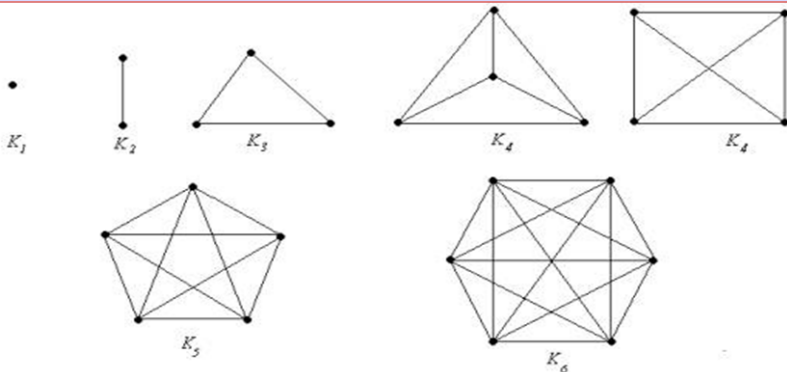
# Definições

- ▶ Uma clique é maximal se não está contida em outra clique.
- ▶ O peso de uma clique é a soma dos pesos dos vértices que a compõe.
- ▶ O problema de encontrar cliques com peso máximo é tão difícil quanto o problema da clique máxima, que é NP-Difícil.[Garey (1979)]



# Definições

## Exemplo



# Aplicações

- ▶ **Programação Inteira**
- ▶ Biologia Computacional (Distância de Edição)[Mitchell (1990)]
- ▶ Recuperação da Informação
- ▶ Transmissão de Sinais [Heraud (1989)]
- ▶ ...



# Problema da Clique com Peso Máximo

- ▶ O objetivo do PCPM consiste em determinar num dado grafo a clique de maior peso.
- ▶ Neste trabalho consideramos uma variante do PCPM: dado um grafo  $G$  e um inteiro  $k > 0$ , o objetivo é encontrar as cliques maximais que tenham peso maior ou igual à  $k$ .



# Problema da Clique com Peso Máximo

- ▶ No contexto de Programação Inteira, encontrar todas as cliques com um peso acima de um limiar corresponde ao problema de encontrar todas as desigualdades violadas.
- ▶ Esses cortes desempenham um papel fundamental na descoberta de desigualdades fortes [Chvátal (1973)].
- ▶ Apesar do problema de separação de cortes ser formulado em termos de se encontrar a desigualdade mais violada, experimentalmente se verificou que mais importante do que a descoberta dessa desigualdade é a descoberta de um grande conjunto de cortes violados.



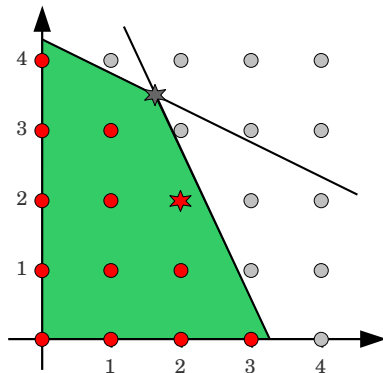


# Cortes em Programação Inteira

Maximize:  $6x_1 + 5x_2$

Sujeito a:

1.  $15x_1 + 7x_2 \leq 49$
2.  $2x_1 + 4x_2 \leq 17$
3.  $x_1, x_2 \in \mathbb{Z}^+$

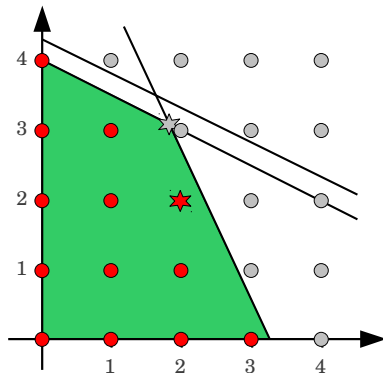


# Cortes em Programação Inteira

Maximize:  $6x_1 + 5x_2$

Sujeito a:

1.  $15x_1 + 7x_2 \leq 49$
2.  $2x_1 + 4x_2 \leq 17$
3.  $x_1 + 2x_2 \leq 8 \Rightarrow$  **Corte inserido**
4.  $x_1, x_2 \in \mathbb{Z}^+$



# Melhorando uma Formulação

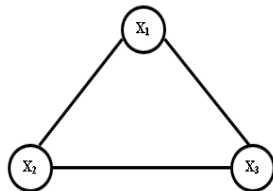
Maximize  $z = x_1 + x_2 + x_3$

Sujeito a:  $x_1 + x_2 = 1$

$$x_2 + x_3 = 1$$

$$x_1 + x_3 = 1$$

$$x_1, x_2, x_3 \in \{0, 1\}$$



**Ótimo da Relaxação:**

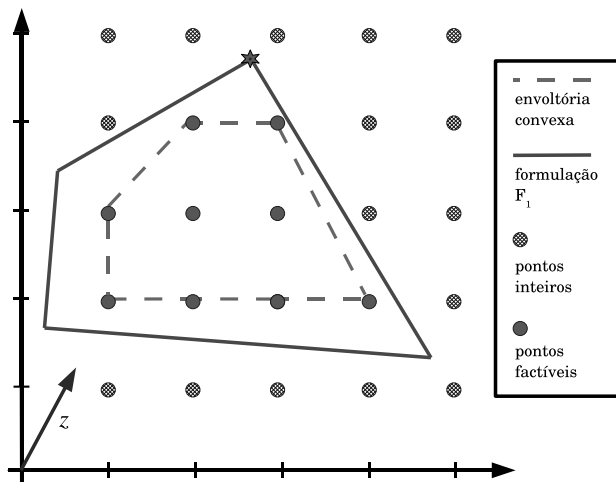
$$x = \{0.5, 0.5, 0.5\} \quad z = 1.5$$

**Corte de Clique:**

$$x_1 + x_2 + x_3 = 1 \quad (\text{violação de } 0.5)$$



# Resumindo...



# Algoritmo Bron-Kerbosch

- ▶ Proposto por Coenraad Bron e Joep Kerbosch em 1973.
- ▶ A base desse algoritmo é a busca exaustiva, mas utiliza-se um conhecimento maior sobre a natureza do problema.
- ▶ Gera apenas cliques maximais, evitando assim que cada conjunto gerado tenha que ser comparado com os previamente testados. [Bron (1973)]
- ▶ Caracterizado pelo *backtracking*.



# Estrutura

- ▶ **Conjunto  $C$** : vértices já definidos como parte da clique.
- ▶ **Conjunto  $P$** : vértices que têm ligação com todos os vértices de  $C$  (candidatos).
- ▶ **Conjunto  $S$** : vértices já analisados e que não levam a uma extensão do conjunto  $C$ . Usado para evitar comparação excessiva.



# Execução

- ▶ Chamada inicial:  $C$  e  $S$  vazios e  $P$  contendo todos os vértices do grafo.
- ▶ Em cada chamada recursiva, se  $P$  está vazio, uma clique maximal é encontrada (se  $S$  também estiver vazio). Se  $S$  não estiver vazio, o algoritmo realiza *backtracking*.
- ▶ Para cada vértice  $v$  escolhido, faz-se uma chamada recursiva adicionando  $v$  em  $C$ .
- ▶ Os conjuntos  $P$  e  $S$  são restritos aos vizinhos de  $v$ , possibilitando encontrar todas as extensões de  $C$  que contém  $v$ .



# Execução

- ▶ Quando todas as extensões de  $C$  que contém  $v$  foram analisados,  $v$  é movido de  $P$  para  $S$ .
- ▶ Assim, todos os cliques maximais contidos no grafo são encontrados.
- ▶ No pior caso, o algoritmo apresenta complexidade exponencial  $O(2^{|V|})$ .





# Pseudocódigo

---

## Algoritmo 1: Bron-Kerbosch Básico Adaptado

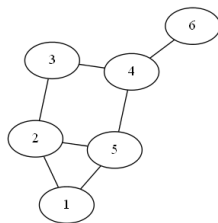
---

```
1 BK( $C, P, S$ )
2 se  $P$  e  $S$  estão vazios então
3     se  $\omega(C) \geq \text{PesoMin}$  então
4         Adiciona a clique  $C$  no conjunto solução;
5     fim
6 fim
7 para cada Vértice  $v$  em  $P$  faça
8     BK( $C \cup \{v\}, P \cap N(v), S \cap N(v)$ );
9      $P := P \setminus \{v\}$ ;
10     $S := S \setminus \{v\}$ ;
11 fim
```

---



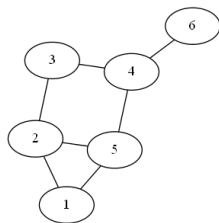
# Exemplo



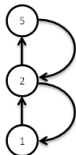
**Execução**



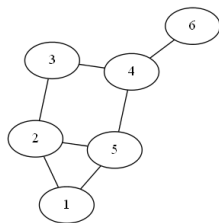
# Exemplo



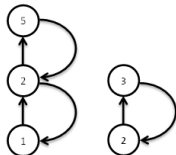
**Execução**



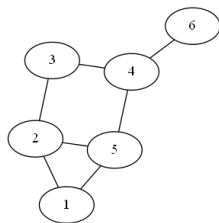
# Exemplo



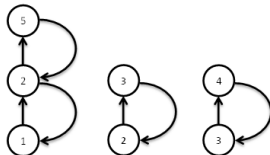
**Execução**



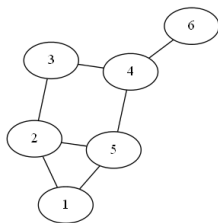
# Exemplo



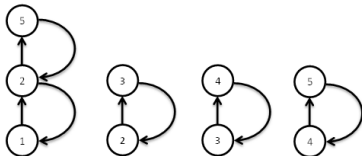
## Execução



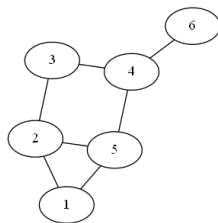
# Exemplo



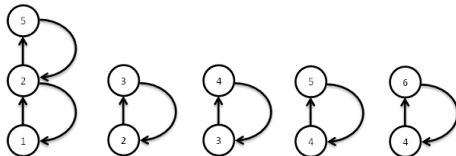
## Execução



# Exemplo



## Execução



# Pivotamento

- ▶ O algoritmo básico é ineficiente para grafos com muitas cliques não maximais: uma chamada para cada clique, maximal ou não.
- ▶ Para economizar tempo e permitir o recuo mais rápido dos ramos que não levam a cliques maximais, os criadores do algoritmo introduziram o pivotamento de vértices.
- ▶ O vértice pivô  $u$  é escolhido de  $P$  (ou de  $P \cup S$ ). [Bron (1973)]
- ▶ Somente  $u$  e os vértices não adjacentes a ele precisam ser testados como escolhas para o vértice  $v$ .





# Pivotamento

- ▶ O grande desafio do algoritmo com pivotamento é encontrar boas estratégias de seleção para o vértice pivô.
- ▶ Buscando a melhoria do algoritmo, foram implementados e avaliados computacionalmente três métodos de seleção de pivô.
- ▶ Criada uma nova estratégia para podar ramos com soluções infactíveis.



# Pivotamento Aleatório

- ▶ Consiste na seleção aleatória de um vértice pivô.
- ▶ A cada iteração um novo vértice pivô é selecionado aleatoriamente, de  $P$ .



# Pivotamento pelo Vértice de Grau Máximo

- ▶ A cada iteração, é selecionado o vértice de maior grau do conjunto  $P$  como pivô.
- ▶ Quanto maior o grau de um vértice, maior é a sua probabilidade de formar uma clique grande.
- ▶ Quanto maior for o grau do vértice pivô, menor será a lista de candidatos analisada, diminuindo o número de chamadas recursivas.



# Pivotamento pelo Vértice de Máximo Grau Modificado

- ▶ Utilizar o vértice de maior grau pode não gerar melhorias no algoritmo.
- ▶ Mais importante do que analisar o grau de um vértice é analisar os graus dos vértices adjacentes à ele.
- ▶ A cada iteração o pivô selecionado é o que possui o maior grau modificado do conjunto  $P$ .
- ▶ Cálculo do Grau Modificado:

$$mdeg_i = deg(i) + \sum_{j \in N(i)} deg(j)$$



# Estimativa do Peso

- ▶ Outra forma de melhorar o desempenho do algoritmo é através da eliminação de alguns ramos antes do processamento de cliques maximais que não satisfaçam o peso mínimo.
- ▶ Estimando o peso máximo que a clique poderá atingir, essa melhoria pode ser aplicada ao algoritmo.
- ▶ O peso estimado da clique é calculado através de uma função de limite superior,  $h(C)$ , onde:

$$h(c) = \sum_{i \in P} w(i)$$

- ▶ Essa técnica foi aplicada juntamente com o pivotamento pelo Máximo Grau Modificado.



# Pseudocódigo

---

## Algoritmo 2: Pivotamento pelo Maior Grau Modificado + Estimativa de Peso

---

```

1 BK( $C, P, S$ )
2 se  $P$  e  $S$  estão vazios então
3     se  $\omega(C) \geq \text{PesoMin}$  então
4         Adiciona a clique  $C$  no conjunto solução;
5     fim
6 fim
7 se  $\omega(C) + h(C) \geq \text{PesoMin}$  então
8     Escolha o vértice de máximo grau modificado em  $P$  como pivô  $u$ ;
9     para cada Vértice  $v$  em  $P \setminus N(u)$  faça
10        BK( $C \cup \{v\}, P \cap N(v), S \cap N(v)$ );
11         $P := P \setminus \{v\}$ ;
12         $S := S \setminus \{v\}$ ;
13    fim
14 fim

```

---



# Resultados

- ▶ **Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]**



# Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ **Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.**





# Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.
- ▶ **Algoritmos implementados em C++.**



# Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.
- ▶ Algoritmos implementados em C++.
- ▶ **Tempo de execução máximo fixado em 300 segundos.**



# Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.
- ▶ Algoritmos implementados em C++.
- ▶ Tempo de execução máximo fixado em 300 segundos.
- ▶ **O tempo de execução final de cada instância, para o pivotamento aleatório, é dado pela média das 10 execuções realizadas.**



## Resultados

- ▶ **Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.**



# Resultados

- ▶ Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.
- ▶ **A estratégia do máximo grau modificado foi superior às demais em 26 dos problemas.**



# Resultados

- ▶ Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.
- ▶ A estratégia do máximo grau modificado foi superior às demais em 26 dos problemas.
- ▶ **2 instâncias excederam limite de tempo para todos os algoritmos implementados. Essas instâncias possuíam densidade maior que 50%.**

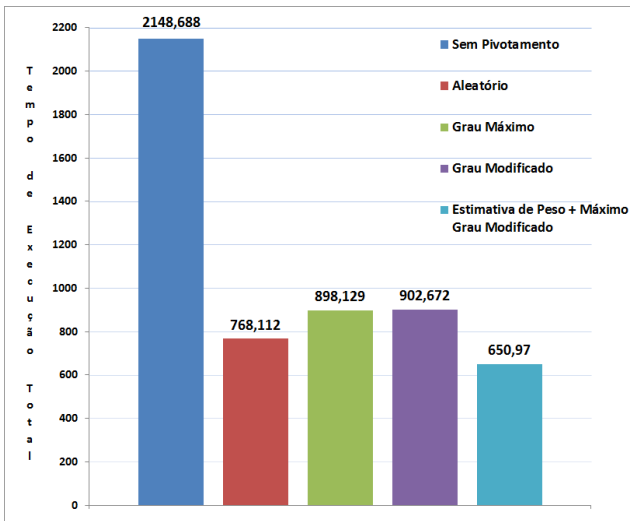


# Resultados

- ▶ Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.
- ▶ A estratégia do máximo grau modificado foi superior às demais em 26 dos problemas.
- ▶ 2 instâncias excederam limite de tempo para todos os algoritmos implementados. Essas instâncias possuíam densidade maior que 50%.
- ▶ **Em algumas instâncias o tempo gasto no cálculo da estimativa de peso teve um impacto significativo e não compensou o ganho na poda de ramos.**



# Resultados - Tempo de Execução Total





## Resultados

Instância	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo
brock400-1	543168	1,030	422933	0,970	425390	1,160	415408	1,090	278011	0,800
C500-9	35252	0,060	32508	0,080	32677	0,080	32335	0,080	26206	0,080
dsjc500-5	137005882	T.L.E.	86174772	T.L.E.	66486485	T.L.E.	70747746	T.L.E.	65699086	T.L.E.
eil33.2	160416	0,300	995	0,010	489	< 0,001	181	< 0,001	179	< 0,001
eilA101.2	2147937	4,760	2756	< 0,001	3442	0,020	3044	0,010	2175	< 0,001
leilD76.2	3521793	8,110	4011	0,010	6335	0,030	1356	< 0,001	1090	0,010
mzzv11	102254	0,180	6789	0,020	5605	0,030	6429	0,020	3292	0,030
neos-1440225	449390	0,770	42722	0,110	46112	0,120	46220	0,120	22512	0,070
ns1686196	94713669	T.L.E.	127	< 0,001	533	< 0,001	96	< 0,001	94	< 0,001
ns1688347	79338099	T.L.E.	1474	< 0,001	902	0,010	218	< 0,001	145	< 0,001
pw-myciel4	15908410	40,820	11110	0,040	13847	0,060	21051	0,070	10007	0,040
san400-5-1	105250121	T.L.E.	38606247	165,720	56344228	295,240	61119351	T.L.E.	8779268	48,960
sanr400-5	141598787	T.L.E.	102840070	T.L.E.	79946261	T.L.E.	82781058	T.L.E.	74626852	T.L.E.
sp100_500_50_1	112448	0,180	37693	0,070	41576	0,100	32839	0,070	16182	0,040
t1722	57551	0,080	14800	0,030	13416	0,040	15086	0,030	6077	0,020



## Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.



## Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.
- ▶ A estratégia de estimar o peso da clique mesclada com pivotamento pelo máximo grau modificado teve o melhor desempenho em relação às outras tentativas de melhoria.



## Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.
- ▶ A estratégia de estimar o peso da clique mesclada com pivotamento pelo máximo grau modificado teve o melhor desempenho em relação às outras tentativas de melhoria.
- ▶ Em relação aos problemas de Programação Inteira, mesmo para execuções limitadas por tempo ou por chamadas recursivas o algoritmo permite que sejam encontradas desigualdades violadas nos primeiros estágios de busca.



## Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.
- ▶ A estratégia de estimar o peso da clique mesclada com pivotamento pelo máximo grau modificado teve o melhor desempenho em relação às outras tentativas de melhoria.
- ▶ Em relação aos problemas de Programação Inteira, mesmo para execuções limitadas por tempo ou por chamadas recursivas o algoritmo permite que sejam encontradas desigualdades violadas nos primeiros estágios de busca.
- ▶ Experimentos dentro do contexto de *Branch-and-Cut* estão sendo realizados com resultados promissores.



# Referências



Achterberg, T., Koch, T., and Martin, A. (2006).

Miplib 2003.

*Operations Research Letters*, 34(4):361–372.



Bron, C. and Kerbosch, J. (1973).

Algorithm 457: finding all cliques of an undirected graph.

*Commun. ACM*, 16:575–577.



Chvátal, V. (1973).

Edmonds polytopes and a hierarchy of combinatorial problems.

*Discrete Mathematics*, 4:305–337.



Garey, M. R. and Johnson, D. S. (1979).

*Computers and Intractability: A Guide to the Theory of NP-Completeness*.

W. H. Freeman & Co., New York, NY, USA.



Horaud, R. and Skordas, T. (1989).

Stereo correspondence through feature grouping and maximal cliques.

*IEEE Transactions on Pattern Analysis and Machine Intelligence*, 11:1168–1180.



Mitchell, E. M., Artymiuk, P. J., Rice, D. W., and Willett, P. (1990).

Use of techniques derived from graph theory to compare secondary structure motifs in proteins.

*Journal of Molecular Biology*, 212(1):151 – 166.

